

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O PROCESSO DE TRABALHO NA ESF: A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO NA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Relatoria: MARTA MARIA PINHEIRO

Autores: PEDRO PAULO DA SILVA JÚNIOR
WALESKA CRISTINA GALHARDO RCHA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1990, houve uma transformação nas práticas sanitárias, agora direcionadas para os indivíduos na sua integralidade e não apenas centradas nas doenças. Nesse contexto a atenção primária à saúde ganha papel de destaque visto que é porta de entrada do sistema de saúde, e preferencialmente, o primeiro contato dos usuários com o SUS. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica (AB). Os profissionais que a compõem devem assumir a responsabilidade sanitária pelos territórios adscritos e para que isso se concretize é imprescindível desenvolver a territorialização. **OBJETIVO:** Trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é demonstrar a importância do processo de territorialização na prática das equipes de ESF. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento dos dados por meio de visita in loco as áreas adscritas, registro fotográfico da área, bem como discussão em equipe dos dados coletados. **RESULTADOS:** A territorialização é um processo de apropriação do território, de reconhecimento, por parte dos profissionais, do território onde vive sua população, da organização e dinâmica da população que nele vivem e as condições de saúde aos quais estão submetidos, sendo um processo essencial para o planejamento e gestão dos serviços oferecidos à população. A territorialização é parte integrante do processo de trabalho de todos os profissionais da unidade básica de saúde e da ESF. Permite compreender melhor as causas dos agravos de saúde possibilitando enfrentá-los com êxito. Esse processo é fundamental para as práticas de saúde, pois permite trabalhar de acordo com os problemas encontrados na comunidade, compondo assim o que chamamos de planejamento estratégico situacional, que é trabalhar com a intencionalidade no território e, portanto, respondendo as necessidades e aos problemas de saúde da população. **CONCLUSÃO:** Assim, esse processo amplia a resolutividade da equipe frente aos problemas do território e promove a vigilância à saúde.